

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Estado

Class.: 616

Data: 08/02/84

Pg.: _____

¹⁹⁰ Índios chegaram a acordo em Dourados

Dourados – Após reuniões com lideranças indígenas, durante toda a sexta-feira, o presidente da Funai, Octávio Ferreira Lima conseguiu obter um acordo e colocar um ponto final na grave crise entre os grupos Caiuá, Guarani e Terena, que vivem na Reserva Indígena de Dourados. Liderados pelo índio Fernando Jorge, um pequeno grupo dos Terena e alguns desaldeados tinham iniciado uma campanha, há cerca de sete meses, contra o chefe da Reserva, Ramão Machado da Silva.

Com a adesão de um grupo de dissidentes caiuás, a campanha transformou-se numa crise pontilhada de violências, contidas de forma precária com a substituição de Ramão. Sentindo-se ameaçados pela investida de Fernando Jorge e de seu grupo, que exigiam a chefia da Reserva, os caiuás liderados pelo chefe tradicional Ireno Inardi – e que representa a maioria da Reserva, em torno de dois terços – resolveram apoiar Ramão Machado.

Os caiuás omunicaram ainda ao delegado regional da Funai, Amaury Motta de Azevedo, a intenção de

expulsar o grupo de Fernando Jorge da reserva se não houvesse uma intervenção por parte do órgão governamental. Com o acordo, o derramamento de sangue foi evitado e Fernando Jorge comprometeu-se a abandonar o local. “A solução encontrada foi bem recebida por todos os grupos e prevaleceu o espírito comunitários dos índios”, destacou o presidente da Funai.

MISSÃO CAIUÁ

Octávio Ferreira visitou na sexta-feira a Missão Evangélica Caiuá, acompanhado de assessores e do delegado regional da Funai, e recebeu uma placa alusiva à sua visita. Os dirigentes da Missão Caiuá comunicaram ao presidente da Funai a intenção de ampliar e diversificar a ajuda ao órgão governamental, através de plano de colaboração para o desenvolvimento econômico e fixação dos indígenas em sua terra. Sugeriram, a princípio, a instalação de uma fábrica de farinha o que iria aproveitar a mão-de-obra. Este plano será elaborado junto com a Delegacia Regional da Funai e encaminhado à Brasília.